

## Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 28 de Junho de 1878

BRAZIL

### CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 de Junho de 1878.

A Constituição, a ninguém isentando de contribuir na proporção dos seus haveres para a satisfação das necessidades e serviços, que interessam a communhão social, garantiu também eficaz protecção a todos, que desta precisassem.

O povo, quando flagellado por grandes calamidades, tem inquestionavel direito de exigir que sejam empregados todos os meios convenientes, para, quanto for possível, se lhe minorar os soffrimentos. O governo é obrigado a attender com esmerada sollicitude a justa exigencia popular.

O governo, que se conserva impassivel espectador de calamitosos acontecimentos, em vez de trabalhar com extrema dedicacão por dominal-os, é infiel a sua missão, deve ceder o lugar a quem comprehenda seus deveres, e tenha a indispensavel energia e capacidade para bem desempenhar-os.

As contristadoras noticias, de continuo recebidas, bem attestam que o governo regenerador não tem attendido, como era de seu dever, as desditosas provincias do norte, flagelladas pela seca.

A morte derriba diariamente centenares de victimas, e o governo por inerçia ou incapacidade deixa de empregar todos os meios de impedir-lhe a exterminadora acção.

O escasso fornecimento de generos alimenticios, feito com maxima irregularidade, e a concessão de transportes gratuitos aos retirantes, não são os unicos, e nem os mais efficazes meios de circumstanciar a acção do flagello, que devasta diversas provincias, e especialmente o Ceará.

Não é só a fome, que amontoa cadaveres, e ella associou-se na obra destruidora a peste; e aos desgraçados enfermos faltam os mais indispensaveis recursos.

E o governo, além de abandonar os famintos e os doentes, ou por ter a attenção presa pelas intrigas e pelos manejos eleitoraes, ou por falta de tino e de aptidão para attenuar os males, que opprimem a centenas de milhares de brasileiros, augmenta a afflicção aos afflictos, ordenando que nas assoladas provincias sejam representadas barbaescas farças eleitoraes.

Especula com a desgraça do povo para accommodar no parlamento alguns swissos, que servilmente obedecem a seus acenos.

Os abusos e crimes commettidos pelos proconsules desta e de outras provincias são indizes de provocações cruéis, porque passarão os infelizes brasileiros, que por circumstancias anormaes não podem defender seus direitos; e acham-se na afflictiva contingencia de só poderem escolher—ou a morte, ou o sacrificio das crenças.

### FOLHETIM

(22)

#### OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO PRIMEIRO

NOITE MÁ E RUINS PASCHOAS

V

Continúa a exposiçãõ começada no anterior

(Continuaçãõ)

E a Marquiza do Rocafior, abrindo uma papelleira, contou vinte e cinco ogas, e foi dal-as ao Nenito.

— Comigo não se procede assim. Sou ladrão, mas não peço esmola. Adeus!

E foi-se.

— Venham todos comigo, disse ao sehir da casa, para os quatro bandidos que da parte de fóra estavam esperando.

Seguirem-no.

Quando iam longe da fazenda, disse um delles:

— Pois se tivermos muitas destas noites afo, ficamos ahi gordos e formosos, que será coisa de esperar!

— O que vos ser de espantar é o murro que te vou dar pela cabeça, que te faço saltar os miolos. Não digas nem mais uma palavra. Rezon; eu faço o que tenho na vontade, ouviste? E quem não quiser vir comigo saia-se quanto antes... e depressa, que não lho metta no primeiro uma bala no lombo. Tem alguma coisa que dizer a isto?

Todos se calaram.

— Quem cala consente, disse o Nenito.

Está claro que até entre os ladrões é de todo o pou-

co em troca de uma migalha de amargo pão dará o cidadão seu voto para ser mantido o governo, que elle detesta, porque augmenta-lhe as angustias.

Os infelizes, que emigram, esperançados de melhor sorte, soffrem quasi tanto como seus irmãos que permanecem na terra natal por falta de coragem ou de meios para deixal-a.

Os retirantes são amontoados em immundos navios, onde falta-lhes tudo, excepto máos tratos: não raras succumbem em meio da viagem e são sepultados na immensidão do oceano.

Ha poucos dias chegaram a esta capital mais de cem cearenses. E' indisciplivel o estado delles. Abatidos pelos soffrimentos moraes, enfraquecidos pelos incommodos physicos eram quasi cadaveres.

E esses cidadãos, que tinham direito aos socorros garantidos pela Constituição, foram atirados no deposito de imigrantes, onde receberam por leito uma usada esteira, e por alimento uma fraca ração do caldeirão commum.

Compungia vel-os; tritavam de frio, por que o sr. Leoncio fazendo-os transportar de um clima quente para esta provincia, onde reina o inverno, não mandou-lhes fornecer ao menos um cobertor.

E o sr. Baptista Pereira não foi mais humano que o ministro, de quem é a maior gloria, mandando uma turma desses infelizes, assim desprovidos de recurso, para os municipios do interior.

Algumas dessas victimas da incuria do governo, e do seu delegado, estavam tão prostrados pelas enfermidades, que necessitaram de quem os apoiasse para entrarem nos wagons.

Esses desgraçados, impossibilitados de trabalhar, irão em terra estranha mendigar o obulo da caridade particular, porque o governo não quer ou não sabe cumprir seu dever.

Se o sr. Leoncio e o sr. Baptista Pereira tanto desprezo mostram por seus concidadãos, tendo de attender apenas a alguns centenares delles, não é estranhavel que no Ceará a cifra dos mortos mensalmente atinja a 5,900.

O tempo corre, e não descança; o 5 de Agosto aproxima-se, e, antes da chegada, o sr. Baptista Pereira, que necessita expedir as ordens da commissão executiva, accomodar os pretendentes a collectorias e outros empregos, negociar a permuta de candidaturas, e finalmente completar a montagem da machina eleitoral, não pôde ter oportunidade de occupar-se de negocios sérios.

Os amigos e os candidatos offerecem jantares e lunches e por isso não podem deixar de ser attendidos de preferencia aos cearenses, que, desgraçados, só poderão offertar lagrimas e gemidos.

to indispensavel o respeito ao principio de autoridade. Perdido esse respeito, não ha sociedade possivel, nem boa nem má:

Folhamente para os bandidos, suavizarem o amargor que lhes tinha causado o não rouberem a Condessa de Rocafior, roubando uma carroça que encontraram no caminho.

Ao todo colheram quatorze duros, porque os viajantes eram gente pobre. O Nenito ficou com oito, e cada um dos demais guardou dois.

O Nenito não tinha duvida de que a Condessa de Rocafior era a menina da sua aventura da vinte e seis annos antes, e dahi procedia a certeza de que Turdiga era seu filho.

Todavia era preciso prova-lo, e empregar para isso a toalha, que por baixo de uma corda de corde, tinha as lettras C de R.

Mas o caso era que o Nenito não tinha comigo a toalha. Deixára-a em Madrid, entregue a mulher de um seu amigo, rãpente de porta de igreja que vivia á grande.

Era necessario ir a Madrid, pois a locumbencia da toalha não podia confiar-se a qualquer.

O Nenito teve que esperar uma oportunidade, avisar e tomar as suas cautelas, sem de não se comprometter, e cisco decorreram quinze dias.

Foi a Madrid; guardou a toalha, e de noite daltou uma carta no correio, na qual dizia á Condessa que para lhe falar de um assumpto muito importante, era necessario que o recebesse á meia noite de 20 de Dezembro.

A Condessa recebeu-o: tinha-o esperado um criado. O Nenito apresentou a toalha, dobrada da modo que se via perfectamente a marca, e disse-lhe:

— V. exc. conhece isto?

A Condessa fez-se pallida e estremeceu.

— Que é isto? perguntou.

— Senhora, isto é uma toalha.

— Bem vejo, bem vejo; é uma toalha que tem a minha marca.

— Pertence-lhe effectivamente essa toalha?

— De certo; a minha roupa tem toda marca igual.

— Pois então, senhora, nessa toalha emburilharam ha vinte e seis annos um meoino recomançado.

— Um meoino recomançado! Como sabe isso?

### REVISTA DOS JORNAES

Capital, 27 de Junho

*Diario*—«Prorogaçãõ de orçamento», editorial em que discute os ultimos actos do sr. Baptista Pereira, que classifica de uma inqualificavel ludacia e ao mesmo tempo revelam quão pouco val neste paiz a constituição do impen, até mesmo nas mãos de um simples presidente de provincia.

Analysando os negatvos que o delegado do governo ou para negar sancção ao orçamento, diz que não expendeu um só principio constitucional ferido pelo legislador provincial.

Quer o face do acto adicional, art. 16, quer em face da lei da interpretação art. 7.º— se evidencia que a faculdade de suspender leis que tendam a constituição tem seu limite natural no proprio acto adicional que com a ampliação com que quer entender o sr. Baptista Pereira a citada lei da interpretação ficaria completamente derogado.

Dahi corre o *Diario* que:

«S. exnãõ é presidente, é preposto; não governa, obedece; não resolve de vontade propria, digna de cruz; e como delegado de um gabinete, que tem por director da politica de S. Paulo um ministro que ainda não adquiriu dntos de cidade, precisa por si e por elle dar asas ao seu partido, desorganizando muito embara todos os serviços, e lançando a perturbaçãõ e o panico no seio de uma população pacca, laboriosa e emprehendedora.»

E com o collega com as seguintes ponderações

«Atravessamos um periodo de grande transformaçãõ economica e industrial, e tantos são os commovimentos em que se acha envolvido o melhor dos nossos capitães, que, sem uma boa politica, que é a base das boas finanças, como dil o barão Luiz, chegaremos dentro em breves perigos de uma crise, cujas consequencias não podem deixar de ser fataes, até mesu á ordem e tranquillidade publicas.

Medita provincia de S. Paulo sobre os destinos que a aguardam, e tome uma attitude enérgica e decisiva em face de um presidente, que já não mede mais o alcance de seus actos e que vae arrastando a, no seu páccifico silencio, até o ponto de tornal-a cúmplice e sollicita de attentados, que outro recurso não deixa sinão o da desobediencia ou da resistencia.

*Provincia*—Na revista resume o nosso editorial sobre a prorogaçãõ do orçamento municipal.

Trata o artigo da *Tribuna* em defeza da circular do sr. Leoncio sobre as qualificações que tem servir na proxima eleição, e faz ao

— Ora! do acaso! Ha seis annos conheci esse pequeno.

— Viva!

— E' um feito rapaz.

— E que se é d'elle? perguntou a Condessa com receio.

— Ora, senhora! Que sorte quer v. exc. que tenha um tão pequeno, que foi abandonado por sua mãe?

— Eu não vae a culpa, não! exclamou a Condessa. Tiraram-me o filho! Oh! meu Deus! Meu filho! Onde? Quero val-o.

— De vae de vagar, minha senhora. Não peço esmola, como disse a v. exc. em outra noite; mas valho-me do que posso. Parece-me bem justo. Sou um pobre diabo que tiro-me desta ruina vida, porque ainda que tres trinta annos nenhuma der'gracia me aconteceu, las vezes vae o cantaro á fôrça, que... isto vae machucando uma pessoa menos escarar, deitam-nos ao e dependuram-nos. E meu estia, quando me não fosse por causa de Pepininho Turdiga.

— Chama... Pepininho Turdiga? disse dolorosamente a Condessa.

— Bem v. exc., Turdiga é alcunha que lhe puzeram, porque tendo appellido, coitado...

— E' quello? Em que se occupa?

— E' talheiro e contrabandista.

— Contrabandista! meu Deus! exclamou a Condessa com voz ap' perceptivel.

— Ora! si iadrão, fez tres mortes!

— Oh! Deus! exclamou a Condessa. Conte-me o senhor tnto, e diz que elle tem bom coração?

— E disse, que diligencias fez vossa excellencia para encontrar seu filho? Pois nem sequer lhe importava o sr. se era vivo ou morto? As grandes damas, emapparecendo a nodos, que mais lhes importa.

— Eu não podia fazer; nunca as circumstancias me foram favoras, nenhum pormenor tinha; meu paõ quiz encoberta a desgraça.

— Mas encoberta, porque no fim de contas, o triste, que humilha culpa tinha, era seu neto.

— Deixe em paz meu paõ, que já devo ter dado contas a...

— Bem; deixemos em paz tudo quanto v. exc.

orgão de palacio o seguinte reparo que, se apressa em declarar, não é fingido, afim de tranquilisar o orgão do governo.

«Se é sincero quando allega influencia perniciososa da magistratura na manifestação da liberdade eleitoral;

Se cre na efficacia dos tramas e ardis que attribus aos adversarios, de modo a justificarem perante a opinião nacional a possivel derrota da situação que se inaugura; perguntamos:

De que modo e por que meios conta sanar os males de que se arreceia, excluindo a apregoadã panacéa da eleição directa que evidentemente nada tem com o caso?

Como é porque forma espera garantir a verdade do voto, tão compromettida por instituições cuja reforma não está na medida dos factos possíveis?»

*Tribuna*—O subdelegado e o juiz, expozição em que o jornal do sr. Baptista Pereira faz ao illustre democrata conselheiro ministro da justiça ver que as cousas na provincia não vão bem... para a victoria do partido liberal.

O orgão officioso da presidencia não sabe já occultar o seu despeito e mais ainda os seus receios.

Mostra-se fraco, e qual criança que se vê privada de um brinquedo põe-se a choramingar diante do cidadão Lafayette.

Avisa-o de que mais tarde não se poderá queixar da derrota, pois foi em tempo prevenido e não deu as providencias.

Estas, já se sabe, consistem em uma nova serie de prepotencias, que apezar do despejo ministerial, provavelmente ficaram para as kalendas gregas.

O orgão do sr. Jojoca pondera ao ministro da justiça que não deve ser mais escrupuloso que o seu collega do imperio, que não quer a independencia do poder judiciario—e sim— a independencia da fraude, da violencia e da traficança.

O cidadão Lafayette, muito provavelmente, mandará esses conselheiros... plantar eucalyptus....

### TRANSCRIPÇÃO

Do (Parahyba de Guaratinguetá)

23 de Junho.

Avisinha-se o dia 5 de Agosto, designado pelo governo para as eleições em todo o imperio.

Nesta provincia, além dos eleitores geraes que tem de votar nos futuros membros da camara dos deputados, tem de se constituir o eleitorado especial para a organisação da lista sextupla, de onde serão escolhidos dous se-

quizer. Mas vamos ao caso. Não lhe dá cuidado o ter seu filho sido um bandido, porque o foi á força; agora é bom rapaz, e já o indultou o rei, ninguém tem que importar-se com elle. Ainda não descobriram que é contrabandista, e em elle tendo dinheiro, que v. exc. lhe dará e se é boa mãe, deixar-se-ha do tal officio... ainda que o pratica mais por alleição de que por outra coisa... para não sudar á boa vida, pois tem bom padrinho.

— E quem é esse padrinho?

— E' o exm. sr. Duque de Castro, que tem mais milhões que cabelos na cabeça, e olhe que não é ceivo. Mas eu sempre sou muito tolo! Não faço senão tagarelar. Dizendo-lhe que o rapaz se chama José Turdiga, e que seu padrinho é o Duque de Castro, pôda muito bem encontral-o sem ter que dar-me nom um quarto! Pois se basta pôr os olhos em v. exc. para me ficar esta cabeça tonta! Escusa v. exc. de fazer-se seria, que isto é só fallar e nada mais.

— Traga-me quanto antes meu filho, e fique descansado quanto á recompensa. Principiaremos por lhe arranjar o indulto, e depois não terá o senhor que pensar em coisa alguma; poderá tornar-se homem do bem, mas que meu filho não saiba nunca...

— Pepininho Turdiga só saberá que v. exc. é sua mãe.

— Obrigado, respondeu a Condessa.

— Pois senhora, fique-se com Deus, e até daqui á trez ou quatro dias, que hei de vir com o rapaz. Verá que mocetão! Ha do ter alegria em vel-o. E depois, v. exc. tem uma noza toda perfeita, e uma netinha de dois annos, com cabellos de ouro, e formosa como o sol. Mas todas essas coisas lhe contará o Turdiga. Virá o zinho, e hasta apresentar-se com o nome de Pepininho Turdiga, não é verdade?

— Sim.

— Pois fique-se v. exc. com Deus, e até á eternidade; o que v. exc. quizer dar-me, pôda entregal-o a Pepe, que o receberel.

— Adeus, disse a Condessa.

O Nenito de Ollias sahio, e conforme sabemos aprazou o Turdiga para o Noite de Natal, e como ella não acudia á entrevista a tempo, em consequencia do temporal, apresentou-se-lhe em casa com o Pepininho.

(Continúa)

ndadores para preencher as vagas deixadas pelo Marquez de S. Vicente e Visconde de Caravellas.

E' duplamente importante para nós a eleição que se anuncia para 5 de Agosto.

O partido do governo, bruscamente empossado das posições officiaes por um acontecimento, que a todos surpreendeu, diz-se forte para o pleito, mas forte unicamente pelas violencias, que promete; como si, nos tempos que correm e a dois passos da grande capital do imperio, ainda houvesse quem se deixasse tomar de pavor por sustos imaginarios ou ridiculos temores.

Cruzar os braços e deixar que a onda passe rugindo por sobre um partido inteiro, apeado do poder, sem que nenhuma indicação constitucional aconselhasse a sua retirada, não é plano de boa politica, seria apenas uma submissão ingrata aos poderosos dictames da vontade imperial.

E' preciso que os partidos bem organizados conheçam a sua missão nos governos que se regem pela forma constitucional representativa.

A abstenção, nesta quadra especialissima, seria um perigo para as nossas instituições e um commodo ephemero para o partido do governo. E' mister reerguer os partidos pela luta séria, não abatê-los pela inercia, que tudo anniquila.

O que convém fazer? Prepararmo-nos para a luta com franqueza e sem rebuço.

As leis dão-nos garantias efficazes para o exercicio dos nossos direitos; e os liberais que andam a reclamar a pureza do voto, como idéa cardeal para a regeneração do nosso systema, ou não consentirão que sejam violentados os seus adversarios ou cahirão de uma vez, envolvidos pelo ridiculo da posição que elles mesmos assumiram.

As ameaças, as violencias que, por ali se diz, tem de ser postas em pratica para o triumpho completo do governo, servem só para attestar a sua fraqueza e os seus temores; não podem, porém, assustar a adversarios que não ameacem, que não queiram perturbar os direitos de ninguem mas que reclamam segurança e garantia para o exercicio das faculdades que a lei constitucional confere aos cidadãos activos do paiz.

Está annunciada para o dia 29 deste mez uma reunião do partido conservador desta parochia.

Parabens aos dignos cidadãos que, nas vespéras de um pleito, querem-se rodear dos conselhos de seus mais prestimosos auxiliares para tomar uma deliberação em commum!

A missão do partido conservador sempre foi de ordem, de paz e de respeito à lei.

Si nunca deu exemplos de desrespeito aos direitos alheios, procurou sempre exercitar os seus dentro dos limites assignalados pela lei.

Si fóra-nos licito aventurar uma opinião, relativamente à attitudo que deve assumir o partido no proximo pleito, diriamos:

Os conservadores devem correr ás urnas e disputar a victoria aos adversarios: disputal-a com a seriedade de quem tem fortes elementos para a luta, um pessoal numeroso e dedicado à causa do partido e ainda um resto de confiança na lei.

Unidos em um pensamento só, sem divergencia ou desacordo de vistas, com a calma e ao mesmo tempo energia de homens que sabem o que valem as convicções puras, nada podem os conservadores temer. Os homens do governo não hão de ter a coragem da offensa contra cidadãos que querem só exercer um direito, que a lei rodêia de garantias e que elles querem nobilitar pela eleição directa.

Unam-se todos os conservadores, resolvam a luta e preparem-se para ella, sem os receios que a fraqueza dos adversarios ainda por ali a insinuar, e o triumpho será infallivel.

Alenta-nos nessa fé a pujança do partido; é a esperança, que nutrimos e que muito em breve hão de todos vel-a convertida em brilhante realidade.

CORRESPONDENCIA

Mogy-mirim, 23 de Junho

Já ha algum tempo tem cessado as minhas missivas.

A carencia de noticias locais: o não, que inspira a administração, no seu empenho de desacreditar o paiz e destruí-lo, para reconstrução de uma «cousa nova», são em resumo os meus motivos.

Por outro lado, já condão a posição do governo: diz-se o representante verdadeiro da opinião, mas a grande imprensa, parte da qual a principio na expectativa, hoje quasi unisona em condemnal-o.

O «populizarismo» partido, que se enfiava com o titulo de nacional, ache-se representado na imprensa da corte pela modesta «Reforma» e si et in quantum pelo «Cruzeiro», até ver quem publicará os debates e expediente da camera dos deputados.

Não menciono o «Diario Oficial» porque é órgão de todos os governos.

Na capital de nossa provincia defende a situação a microscopica «Tribuna», que ainda assim abusa muito das transcripções.

Ultimamente illou-se aos olhos de desconhecidos de outras provincias, que é uma lastima. As proprias mulheres são tambem registradas.

Os annunciados de chegada, estada e retirada d'estes de empregos occupam boa parte.

Não tem sido desprezadas as felicitações da escola: Merecem justos elogios os apontamentos da Escola Polytechnica pelo relevante serviço, bem de prestar—às victimas da seca de material para o jornal.

N'esse o órgão da imprensa liberal que attribua a aggressão.

Em taes circumstancias era dispensavel o concurso a aquelles que tem desmascarado a crise de honra e as torpezas de hoje; mas da Revista de «Tribuna», que diz o Figeiro era do angelico conselheiro José, tem-me continuamente e a alguns amigos.

Assim pois divertimo-nos, sim mas depois de attribua a aggressão.

A que vem o gracoço de chamarem os drs. Pinheiro, José e Francisco Alver, alternadamente aílhados do tenente-coronel David—aliás seu revel e muito digno amigo?

Ha alguma allusão? porque não esclarece a Si pretendem ridicularisar o supposto padri baldado intento, porque o sr. David é pessoa de consideração.

Homem sexagenario, tem conquistado o respeito sociedade por seus sentimentos philanthropicos, do e educando, casando e dotando nada menos orphãs desvalidas, e actualmente já tomou a cargo diversos filhos de algumas d'ellas.

A sua casa é asylo certo dos necessitados. A os mais respeitos é sempre digno de encomenda cada se parece elle com os egostas da sociedade, essas espinhas do partido liberal, que se limitam a adversidade, a gozarem do otium cum..... dia.

Já vê o autor da Revista que bem podia poupar suas insuportáveis graças ao sr. David.

Si quer ridicularisar os pretendidos aílhados, ao conselheiro que não aproveita bem o seu tempo Não são de estirpe nobre até a falz das unhas e, exc., mas gozam da estima de seus concidatados porque prestam-se aos seus gratulios em prol da peridada da localidade de sua residencia e da cidade do S. Paulo.

Não sei se o conselheiro está no mesmo caso. E' aguda inutil porque envasca em regiões invulsas, até para seus proprios mortaes, especia quando se consideram em ostracismo.

Sei que o exm. gova de veneração liberal, mesmo a um feticlismo, mas é da indole do partido, de vez em quando, retrogradar aos tempos do barbarismo, como está fazendo na do funcionalismo, que não é da gerarchia e da politica.

A isso deve a idolatria ridicula, de que o até seus desconhecidos, da mesma sorte que os com os ídolos de barro, etc.

Não se zangue o conselheiro e nem vá manojoca ao castigar; a vingança não essenta nas candidas.

Lance isto ao desprezo e continue na «epitl Revista da Revista, que hade tato conquistar-lhe um título à cadeira de senador.

Dê licença agora que conto ao meu publico a cousa de cá e tambem de lá.

O partido liberal ha poucos dias elegeu novo torio por julgar-se em dissolução o primeiro, e nunca foram attendidas as indicações feitas em do interesse geral, o que produziu dissensão.

E' incontestavel que o actual directorio reuma grande maioria de seu partido, porque a considerada as maiores familias liberas do paiz.

E' o que consta em relação a este successo. A commissão executiva da capital naturalm esforçará por congressar os correligionarios, e parados, apesar de que declara dispensar qualqu tação deste collegio.

Creio que nada conseguirá, porque são justos ohecidos os motivos de resentimento. Nada de menos agora, o interesse politico, porque as cõidões pretendem disputar somente os dous ter eleitorado em todo o municipio, o enço dizelado vencedor aceitará qualquer chapa liberal centro the grande, visto como a dissidência é pur local.

Si pois os candidatos liberas não desprezate tação dos seus parciais, terão esse auxilio do tes collegio.

Lá se avenham entretanto.

O serviço do transporte de malas anda pesad pois que foram nomeados estafetas alguns projectos.

Continuamente os jornaes daqui vão ao Amp Limeira e outros pontos, chegado depois de grande retardamento.

Não é que tenham faltado demissões um nomeado pelo novo governo já foi ao cadalme vicio era de origem; foi o dr. Araujo Cictrio seu indicou para o lugar, e tal proctoror, apesar do rio de idéas democraticas, está no livro negro.

Por fallar em demissões, vou tambem me que tem vindo para cá, quando menos, para estatísticas da historia politica da época.

1.º Promotor publico dr. Manoel Netto de mogo intelligente e illustrado, de toda a inteli Seus crimes:

§ 1.º Era e é conservador;

§ 2.º Estava para alliar-se pelo casamento a milha conservadora;

§ 3.º E' filho de liberal que não aspira a z da casa reinante.

§ 4.º Cumpriu bem seus deveres no process Não podia escapar, apesar de que o partido e dor sempre nomeou e sustentou aqui promotores, e apesar de ser exigida sua continuação de liberas importantes.

2.º Estafeta daqui para Campinas Francisco Monteiro Guedes.

Seu crime: E' conservador e tem a circumstancia aggr de ser irmão do digno juiz municipal 1.º suppl de Carlos A. M. Guedes.

3.º Estafeta daqui para Cava Branca, Vicom de Moraes.

Já fica indicado acima o crime.

4.º Inspector do districto da instrução public Antonio Pinheiro da Uibôa Cintra.

Crime gravissimo: como deputado provincia pela denuncia do presidente jojoica e fazia parti posição na assembléa.

Resta-lhe ainda o cargo de vaccinator, que é algum benemerito; apesar de que não autor baia em professores, como o da instrução. 5.º Collector provincial e geral tenente-coronel Alves de Gides.

Seu crime: era empregado modelo, e portã servia para esta situação, e é conservador.

Ha ainda por demittir-se o carcereiro, cujo emprego rende quasi 300 rs. diarios, fora as carcereagens. Serve para algum apauddado do grupo policial. Não trata dos cargos policieis por serem de confiança politica.

Com tal resacção a situação tem cavado mais ou ruína e.) Mogy-mirim; porque só tem despertado a indignação publica.

Aqui sempre houve a mais completa tolerancia dos conservadores para com adversarios.

Vi a descripção da brilhante recepção do presidente em Santos; heuram porém omisões que vou reparar, e garanto a fidelidade.

Quando chegou o sr. Jojoica o promotor Barros commacou e desembarque, e fez tocar o hymno nacional!

A commissão dos nullos gratos esqueceu-se de avisar um carro para transporte da familia do presidente, e pelas aperturas do momento apertou-se de uma calçada velha e rachilica, que tinha ido a estação receber o sr. Barros, para quem era allás sufficiente.

A familia foi assim muito mal accommodada, e algumas peças do sequito amontaram-se na boia. Fazia lembrar o galloeiro do antigo theatro de capital.

Sei mais que, exc. prometteu fazer 99 obras urgentes naquella cidade, si não retirar-se de S. Paulo até chegar el-rei d'Españão.

Casou-se uma filha do coronel José Sertorio com o sr. Luiz Antonio de Valle. Houve esplendido baile.

(Do Correspondente)

VARIEDADE

O que ha de novo?

O sr. Baptista, vendo o divino quasi furtivo e evagando o partido em muitas localidades resolveu voltar por si reparar-lhe os dombos. Foi a Sabão governar e Alexandre para não ser candidato a geral, porque a tutela da corte aggrava a sua molesta.

E para que se animem a ganhar na eleição a favor do 3.º turno, accubos-lhes com vellos melhoramentos e prometteu que o governo não deixará abaxiar a tarifa da estrada do norte, assim de não diminuir-se o interesse dos commissarios sanitarios.

Alguem lhe diga que as promessas eram irrealizaveis...

Ora bolas, retorquiu-lhe o homem, aquelles são uma pataus, tudo engolem, já não accetaram por minha nomeação a vereança e jurança de paz!

Agora foi para Sorocaba congrassar os grupos liberas, e para mostrar sua tactica hospedou-se com o chefe de um grupo. A idéa é soberba mas o sr. Americo Braziliense não lhe empatará a vara?

O divino está impagavel no editorial da Tribuna de 22. Para que a magistratura não seja politica quer a relação, comarcas, termos, parochias e cartorios em mãos de liberas somente!

Ah snorio... Inventou tambem que os escriptes de paz dão os titulos aos votantes...

Descobriu que os conservadores tambem tem esbirros policieis agora...

Gritou contra a independencia do poder judiciario. E, como os gracoços de seditions querentes attribuiu a um juiz feita de sensoi...

O sr. Martim reclamou por ter sido quem nomeou esse juiz...

Quem se lava em aguas de rosas é o sr. Martim. Está com a collecção da Tribuna, e pensa que o Imperador, à vista dessa prova irrefragavel da denuncia do José, dará a elle Martim a cadeira curul!

E faz bem o sr. Martim pescador. Sauve qui peut é o seu principio favorito. Assim procedeu em 1878, e procederá agora e sempre. Aquella legenda não equivale ao Deus et mon. drô da industria?

Parabens aos conservadores pela proxima asconção annunciada pelo angelico José, que descobriu estarem os juizes as ordens delles mirando a proxima recompença!

Sim! é uma insorgotavel mina de sandieos o artigo de 22.

O grrrrrãnd e divino parlamentar está com os seguintes projectos:

Para a temporaria:

Os directorios apresentados pela policia, governo e C.º decretam:

Art. 1.º Fica extincta a relação do S. Paulo e demittidos os desembargadores.

Art. 2.º Passados 2. mezes será restabelecida a relação de S. Paulo.

Art. 3.º Vista a grrrrãnd e popularidade da idéa liberal o governo sómente nomeará para a magistratura liberas prompts para tudo.

Art. 4.º Durante a situação liberal o governo poderá demittir, remover e aposentar sem vencimentos, contra a vontade, os juizes de direito e municipaes conservadores, e os liberas que não forem cegos instrumentos de politica e advocacia.

Para a vitalicia:

Do accordo com os desejos de quem reinos, governa e administra, decreta-se:

Art. 1.º O senado será temporario, será reeleito a sorte e por termo decennalmente.

§ 1.º Esta disposição não é applicavel aos actuaes senadores.

§ 2.º Para não reformar-se a constituição os sena-

dores renunciarão o mandato findos 10 annos, sendo o sorteio feito pelo club da Reforma.

Art. 2.º As attribuições do poder moderador passarão para o executivo, e o futuro imperante renunciar ao exercicio privativo.

Mas conselheiro, tudo isso é irrisorio e diparatado! Toleirão! Cala-se e admire!

Sou divino! Tudo que faço e bem, é modelo, é inspirado! Nole-me tanger!

O sr. João Bueno fez visgem. Para onde iria? Mystorio!

Apresentou-se na estação de boia a tiracollo e despedido dos seus olhos chispas ameaçadoras.

A bocca pegnosa dizia-se que ia pleitear a eleição no M. Boy, que ia assumir a chefanga do partido liberal do Toque-Toque Pequeno.

Emfim corram mil verões.

O sr. conselheiro Carrão voltou ao seu retiro, ralado de desgostos.

Alinda assim, não deixa de seguir dali com olhos de candidato a marcha dos negocios da provincia, e cada vez mais se allige com a politica do sr. Jojoica.

Todos conhecem as opiniões moderadas daquelle conselheiro. Em suas palastras na tradicional villa de S. Vicente o estadista descontente tem dito que — o partido liberal perderá a eleição porque o sr. Jojoica não quer fazer uma degols ou derrubada geral. A alguem que extranhou o acatamento do conselheiro respondeu elle:

«Meu amigo, o que quer você. De pequenino é que se torce o pepino».

Não foram o goito de começo, agora é tarde, e o opio pela degola é porque estando que é isso preferivel a eleição ganha a ponta de bayonetas. Já não ha escollha possível; a eleição está á porta e a derrota do governo emiteente.»

O sr. Baptista Pereira regressou-hontem de Sorocaba. Si pelas apparencias, muitas vezes fallizes, pôde-se concluir alguma cousa, o ar mercencorio do sr. Jojoica autoriza a crer que o cabalista não pôde dizer como Cesar — «noni, noni, noni». Os sr. M. Marcondes e Barão de Tres Rios Vierem com o presidente, seguindo aquelle pára Pludamohangaba assim de completar o itinerario de Maria Angá. Que pena que não o acompanhe o sr. Jojoica, para que em Cacapava o sr. M. Marcondes lhe diga o mesmo que o certo Capitão!

O mestre Nemo Velloso hospedou-se com o semi-agusto viajante em casa do capitão Lopes, de Sorocaba, que brudou a comitiva com um agasalho principesco.

Dizem que o mestre Velloso, evocando tristes reminiscencias da patria dequella cidade em um dia de eleição, exclamou: «fado um abraço ao capitão Lopes».

Oh! quanto mudatarab illo!

O sr. Jojoica voltou-se em Sorocaba a mostrar as suas habilidades ao sr. Cook querendo regalar os seus correligionarios com uma syononasia de sua invenção.

Em balde porém durante o tempo que all se demorou levou a balde a água e vinagre sem conseguirl ligal-o.

Dizem que o sr. Wylinsky assegurava previamente que o sr. Baptista não arranjaria um manjar que prestasse.

O capitão Nemo Velloso sabendo que o seu patrão tentava voltar para a capital por lú, empenhou todos os rogos para que o sr. Jojoica aquella celebre pistoia que trouxe de Santos, assim de quando passasse por Jundiahy tocar-lhe logo.

Recordações de uma recente campanha de recrutamento all perdida pelo illustre capitão e devida a superioridade daquelle arma sobre a carabina Minié.

O sr. Jojoica que abriga o chairo da polvorã, mesmo dos fogos de S. João, recebeu formalmente satisfazer o pedido do seu fil-capitão.

O abeiro assignado voltando-se para a capital da provincia de Minas Geraes, despede-se pela imprensa de todos os seus amigos, oferecendo-lhes seu limitado prestimo naquella cidade, onde vas residir.

S. Paulo, 27 de Junho de 1878.

AMARO FRANCISCO DE MOURA.

SECCAO PARTICULAR

Despedida

O abeiro assignado voltando-se para a capital da provincia de Minas Geraes, despede-se pela imprensa de todos os seus amigos, oferecendo-lhes seu limitado prestimo naquella cidade, onde vas residir.

S. Paulo, 27 de Junho de 1878.

AMARO FRANCISCO DE MOURA.

Mogy das Cruzes

Hoje em cessa do sr. tenente coronel Manoel José Martins reunirão-se 85 membros do partido conservador para o fim de concorrerem à eleição que deve ter lugar no dia 5 de Agosto e tratarem de constituir um Directorio que se incumbisse dos interesses politicos locais no pleito eleitoral.

Foi nomeado presidente do directorio o distincto e honrado socio tenente coronel Manoel José Martins e consultores os sr. dr. Salvador José Correia Coelho, capitão Innocencio José Martins, capitão Joaquim Gonçalves Batalha e alferes João Cardozo dos Santos.

Na reunião unanimemente foi nomeado o illustre dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho para representar os conservadores d'esta localidade perante a reunião politica que deva verificar-se no 1.º do futuro mez de Julho na capital.

Meu caro senhor.

Até onde pretende ir com o seu systema de protellação — se tudo já está arranjado?

Se continuar assim prometto cabriental-o em regra para não mais...

Andar a tres carrinhos.



GRANDE REDUCCAO DE PRECOS DE MAQUINAS AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO DE

# Machinas de costura

GRANDE REDUCCAO DE PRECOS DE MAQUINAS AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:  
 Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.  
 » » pé Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.  
 » » e mão Taylor e Saxonia.

**Preços baratissimos!**

Machina de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.  
 » » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.  
 » » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

**Affiançadas Affiançadas**

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

**56 Rua de S. Bento 56**

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

**PILULAS DE QUINIUM E DE FERRO DIALYSE**

DE H. VIVIEN, pharm<sup>co</sup> de 1<sup>a</sup> classe

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficuldade sem conteste.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres: para combatter as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Stabiltismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza do sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialyse fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL  
 H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe  
 69, Boulevard de Strasbourg, Paris  
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

**Ao Cangirão Monstro**

**66 RUA DE S. BENTO 66**  
**SOUZA & SIMAS**

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guarções para lavatorio (imitavel sortimento), escaradelas, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicanas para almoço, legitimas chicanas de Sévres, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc., de crystal, das fabricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; lixeiros, galheteiros, etiquetas e fundos para garrafas, folhas, triebantes, coches, talheres, castiçoes, afmitos outros objectos do legitimo Christoffe.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiçoes, etc., etc., de bronza, lampões e lamparinas para kerozena; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, edcos para agua; esteirinhas de vime para pratos, cestas para colheres, talheres de ebano, etc., chá hysson e preto, machinas thote para agua de Seltz, collares Boyer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

**PREÇOS RASOAVEIS**

**PREÇOS RASOAVEIS**

**Ao Cangirão Monstro**

**66 Rua de S. Bento 66**

**SOUZA & SIMAS**

**Pilulas de constipação do dr. Betoldi**

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixa n. 14000 rs.

100-27

**Charutos**

No armazem de secco e molhados sito no Largo da Memoria n. 9, o unico que vende charutos Virgins, por atacado e varejo, por preço muito razoavel. 8-3

Tpy. do Correio Paulistano.

**CIRCO CASALI**

EM O

**LARGO DE S. BENTO**

**GRANDE**

**Companhia Equestre, Gymnastica e Acrobatica**

DIRECTOR

**Luiz Casali**

**Sabbado, 29 de Junho**

**Extraordinaria e variada funcção**

A'S 8 HORAS E UM QUARTO.

EM BENEFICIO DA RAINHA DO AR

**D. ZILDA CASALI**

Attenção ao extenso

**PROGRAMMA**

- 1.º Ouvertura.
- 2.º Pela primeira vez a Batuta Americana, pelos puladores Pereira, Vicente, Temperani e Antonico, distinguindo-se o celebre pulador Fructuoso Pereira em pular sete cavallos.
- 3.º Pela segunda vez o director apresentará o cavallo de fogo pulando arcos incendiados e dansará a çpula.
- 4.º Pela primeira vez o novo Sansão collocando o corpo em forma de cavaliete sustentará uma grande pipa cheia d'agua, trez homens e dois meninos. Este trabalho é digno da apreciação publica.
- 5.º Saltos mortaes atraz e adiante pelo artista portuguez Pereira em um cavallo.
- 6.º Pela segunda vez o Pau Voador, pelo distincto artista Vicente Casali.
- 7.º Pela primeira vez a beneficiada executará o Grande Passeio Aerec. Este trabalho nenhuma outra artista o tem executado.
- 8.º Intervallo.
- 9.º Ouvertura.
- 10.º Pela primeira vez Quadros Plasticos, pela beneficiada d. Zilda, Carmen, e os artistas Pereira, Leopoldo e Joanito.
- 11.º Pela primeira vez Grande Steeple Chasse, pelo artista Vicente Casali em um cavallo em pello.
- 12.º Pela primeira vez a Jardineira, scena pastoril pela sympathica artista hespanhola senhorita Carmen em um cavallo.
- 13.º Pela primeira vez a beneficiada executará a Descida das Nuvens com fogos artificiaes e outros exercicios de equilibrio no trapezio e tocando castanholas em grande corrupio.
- 14.º Pela primeira vez o Doce envenenado, scena jocosa pelo palhaço Antonico Corrêa.
- 15.º Pela primeira vez a jocosa scena do Barbeiro universal, por varios artistas e o palhaço.

**AO PUBLICO**

A beneficiada espera que este penultimo espectáculo seja concorrido. A funcção é variada e escolhida afim de dar uma mostra de gratidão ao publico que tanto se distingue em proteger aos artistas da Companhia Casali.

Camarotes com 5 assentos. 40\$000  
 Cadeiras 27\$000  
 PREÇOS: Geraes 13\$000  
 Crianças 7\$500

O Circo nesta funcção achar-se-ha perfeitamente feito e arranjado para maior brilhantismo. Não faz frio no Circo.

SABBADO PENULTIMO ESPECTACULO

Ao grande beneficio da Rainha do ar D. Zilda Casali N. B. O pequeno resto de camarotes e cadeiras podem ser procurados no Sabbado na bilheteria em frente ao Circo das 2. ás 4 horas da tarde e das 6 da noite até a hora da funcção.

Em consequencia de haver muitas encomendas de camarotes tem-se augmentado o numero destes, bem como igualmente o das cadeiras.